

1.

O homem voltou ao solar do amigo
O homem queimou o cigarro na testa
O homem voltou calculando o destino
Andou mais um passo e não viu - *BIS*

2.

Matava ele o tempo numa outra azinhaga
E a voz era fraca, ninguém o ouvia
A larva estendia e o sol abrasava
A marcha do tempo parou - *BIS*

3.

Havia uma vala na rua comprida
E a porta travava, ninguém o espera
O homem cavava uma cova na vida
Ali nem o céu se calou - *BIS*

4.

Trazia uma ruga na cara comprida
Não vinha p'ra nada, não vinha por nada
E a rua era larga, e a rua era fria
Andou mais um passo e tombou - *BIS*

5.

Havia uma hora que havia uma vida
Que o homem andava, que o homem corria
E a porta travava e um tiro partia
A marcha do tempo parou - *BIS*

6.

O homem voltou ao solar do amigo
E a casa era escura e a porta batia
O homem queimou um cigarro na testa
Andou mais um passo e tombou - *BIS*

7.

Na volta era a noite
Chupava-se a vida
Que há tempo e medida
Chupava-se a vida
O homem precisa é dum' outra cantiga
Agora que o frio voltou - *BIS*